

Pele

- Epitélio multiestratificado
- Sem vasos

Epiderme

Interna

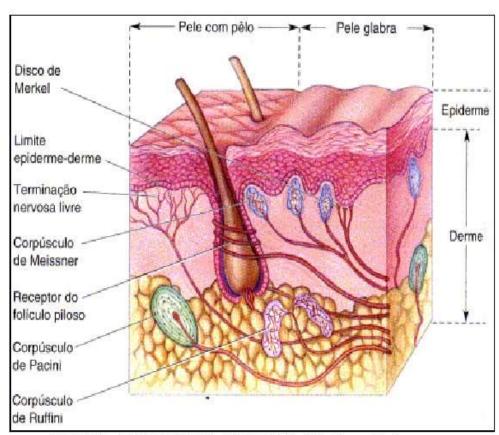
- Epitélio Germinativo
- Multiplicam-se
- Células produzem Melanina

- Queratinizada
- Córnea
- Receptores superficiais nervosos

Externa

Pele

- Nas regiões da pele providas de pelo, existem terminações nervosas específicas nos folículos capilares e outras chamadas terminais ou receptores de Ruffini.
- As primeiras, formadas por axônios que envolvem o folículo piloso, captam as forças mecânicas aplicadas contra o pelo.
- Os terminais de Ruffini, com sua forma ramificada, são receptores térmicos de calor.



BEAR, M.F., CONNORS, B.W. & PARADISO, M.A. <u>Neurociências</u> — <u>Desvendando o Sistema Nervoso</u>. Porto Alegre 2º ed, Artmed Editora, 2002.

Pele

Receptores de Superfície	Sensações Percebidas
Receptores de Krause	Frio
Receptores de Ruffini	Calor
Discos de Merkel	Tacto e pressão
Receptores de Vater-Pacini	Pressão
Receptores de Meissner	Tacto
Terminações nervosas livres	Principalmente dor

SENSAÇÕES DE DOR NOS PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS

- Um dos procedimentos estéticos que mais esta relacionado com a sensação de dor é a depilação
- utilizando-se diferentes métodos com ações mecânicas e físicas, que promovem estimulação dos nervos sensoriais junto ao folículo piloso, onde se encontra os receptores sensoriais e motores que fazem a captação da dor, promovendo estímulos dolorosos, desconforto e angustia.
- Os receptores sensoriais que são estimulados nesse processo são os nocirreceptores que captam a dor e o prurido na pele.

Características

- Quando o pelo é cortado, esta ponta fina e macia desaparece para depois crescer com a mesma espessura da haste do pelo anteriormente cortado
 por esta razão parece ser mais grosso.
- Os pelos das axilas crescem em diferentes direções e duas vezes mais rápido que os das pernas.

Depilação X Epilação



pinças, ceras, aparelhos elétricos que arrancam os pelos, laser, luz pulsada e etc.



Laminas, linhas, produtos químicos, pedras e etc.



Produtos depilatórios – retiram o pêlo de forma gradativa e parcial;

Produtos epilatórios – remoção total do pêlo incluindo raiz;

(DECRETO N° 79.094 5/01/77)

DEFINIÇÕES



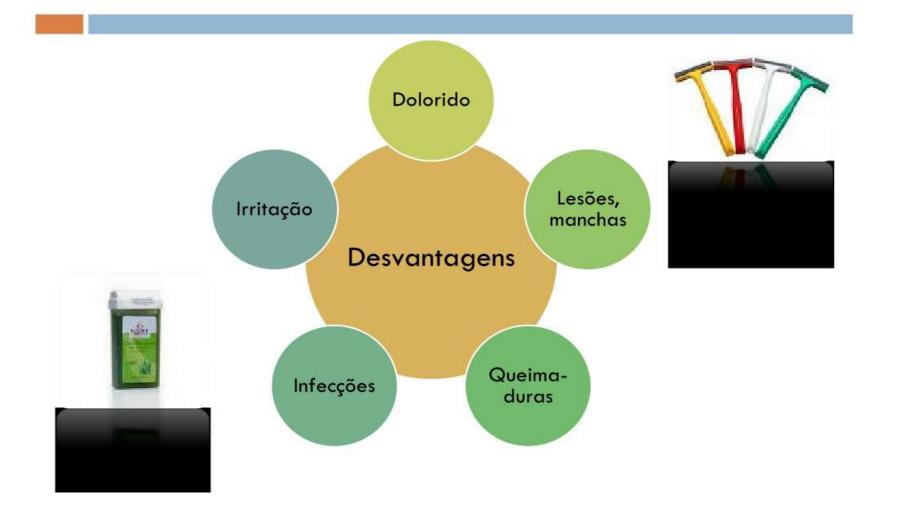
Para a ANVISA (RDC N° 07 de 2015 essa diferença se refere ao grau de risco:

Depilatório/Epilatório – MECÂNICO Depilatório/Epilatório – QUÍMICO

E	Grau	1
	Grau	2

- Embalagem
- Não aplicar em áreas irritadas ou lesionadas;
- Não deixar aplicado por tempo superior ao indicado nas instruções de uso;
- Não usar com a finalidade de se barbear;
- Em caso de contato com os olhos, lavar com água em abundância;
- Manter fora do alcance das crianças.

MÉTODOS FÍSICOS



MÉTODOS FÍSICOS

Tabela 1- Métodos de epilação e depilação, seus mecanismos de ação e tipos de aparato utilizado para remoção dos pelos

Método	Tipo	Mecanismo de ação	Efeito
	Pedras-pomes	Dermabrasão	Depilação
Físico	Pinças	Arrancam os pelos	Epilação
	Laminas	Corte do pelo rente a pele	Depilação
	Ceras	Adesão e arranque por tração	Epilação
	Elétricos	Cortes dos pelos rente a pele	Depilação
	Eletrólise	Corrente galvânica, termólise que destroem o bulbo	Epilação
	Eletrocoagulação	Corrente elétrica de alta frequência que provoca coagulação	Epilação
Fisioterápico	Laser	Destruição do bulbo capilar	Epilação

MÉTODOS QUÍMICOS

Os métodos químicos de depilação atuam por destruição da fibra capilar atacando quimicamente a queratina.

A grande diferença do conteúdo de enxofre (oito vezes mais) da cadeia polipeptídica da fibra capilar cistina, um aminoácido sulfatado, faz com que o pelo tenha resistência química menor frente a certos redutores em meio alcalino, e estes podem atuar desorganizando a queratina dos pelos, antes de produzir efeitos sobre a queratina da pele.

MÉTODOS QUÍMICOS

- Em poucos minutos o pelo se transforma numa massa branda — uma vez rompidas as pontes de dissulfeto da queratina.
- A eficácia do depilatório depende do poder depilante do agente ativo, do tempo de contacto e da temperatura a que se aplica.
- Os pelos atacados são eliminados simplesmente com água ou com um pano umedecido.

Cuidados

- O inconveniente do procedimento consiste numa ligeira irritação da pele e na apresentação ocasional de foliculite, porém, praticamente não ocorrem alergias.
- Devido à ação específica desses produtos, há necessidade de um cuidado intensivo quanto ao seu uso e, principalmente, quanto aos testes prévios de sensibilização.
- Os depilatórios químicos são normalmente destinados à depilação de pernas e cavidade axilar. Se não forem agressivos podem, também, ser utilizados para aplicações faciais na estética feminina.

Vantagens X Desvantagens



Classificação

Agentes alcalinos

 Ruptura das ligações da cistina entre as cadeias polipeptídicas, o processo depende da concentração dos íons, temperatura e tempo de contato.

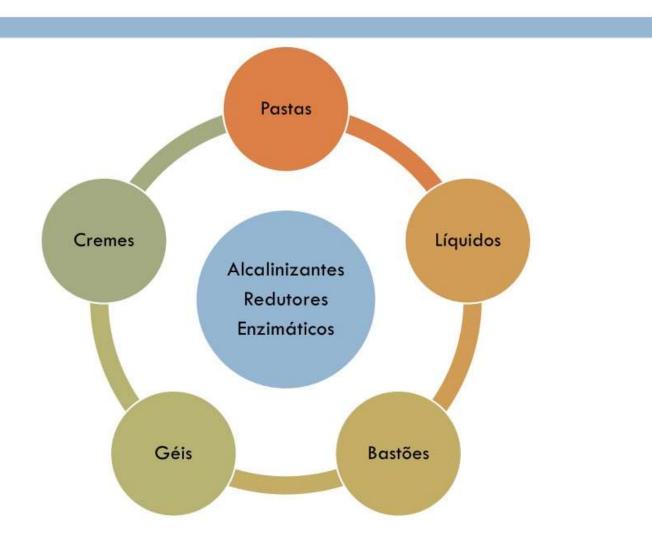
Agentes redutores

 Ruptura das pontes S-S da queratina. pH a partir de 10 são eficientes e não apresentam o odor dos sulfuretos inorgânicos.

Agentes enzimáticos

- Atuam lentamente, triptase de fungos, proteases bacterianas, podem atuar por solubilizar os constituintes do pelo, também parte protéica da pele. Prolongam o efeito depilatório (pós depiatórios)
- Lipoxidase 6.000UI e papaína

Apresentações dos produtos



Formulação



Coadjuvantes

- Agentes alcalinos: Hidróxidos. Base potente. Potencializa a ação caustica e depilatória
- pH 10 12,5

Excipientes

• Espessantes, emulgentes, conservantes, corantes e etc.

Formulação

Ativos:



Formulação

Ativos



Ceras

- Eles têm sido tradicionalmente formulado com cera de abelha e resina, numa proporção de 20:80.
- Esta massa epilatória funde a baixa temperatura e é aplicada no estado líquido .
- Recomenda-se a utilização de diferentes tipos de cera para cada região do corpo. A seguir serão descritos os tipos de cera.

Cera quente

- Este tipo de cera pode ser encontrado na forma de plaquetas, cubos ou pastilhas prontas para serem introduzidas nos aquecedores
- Composição: Ceras de abelha, carnaúba e cera de própolis; resinas sintéticas; ceras parafinadas; vaselina, ceresina; óleo de rícino; azuleno; extrato de escovinha, camomila, calêndula, suavizantes, pigmentos minerais para modificar a cera e as propriedades reológicas

Cera quente

- Modo de utilização: A cera quente deve ser aquecida até que amoleça, em uma temperatura média de 40°C, temperatura essa, ideal para não queimar a pele do cliente.
- Cuidados necessários: temperatura de aplicação mais baixa possível; aderência ao pelo; flexibilidade suficiente para permitir a remoção da faixa sem ruptura e estabilidade ao calor. Os poros se dilatam, facilitando assim a remoção dos pelos grossos, porém não é recomendada para pessoas de pele muito sensível e com microvarizes, pois pode causar queimaduras e dilatar os vasos

Cera fria

- A cera fria é ideal para depilção em peles sensíveis. Pode ser encontrada em tubos, potes ou faixas prontas.
- Composição: cera de abelha; colofanos; derivados do látex e resinas sintéticas
- Modo de utilização: Deve-se colocar uma pequena quantidade de cera na região a ser depilada, com o auxilio de uma espátula espalha-se uma leve camada sobre a pele.

Coloca-se uma faixa de celofane sobre a cera, alisando-a com a palma da mão para melhor aderência e retirando-a rapidamente no sentido contrário ao do pelo

Ceras frias

Cuidados necessários: O profissional precisa ter prática e segurança ao utilizar o produto, pois se não segurar bem, a pele da cliente pode machucar causando hematomas, e se a pele tiver uma predisposição genética a ter hipercromias pode vir a manchar.

A cera fria não causa vasodilatação, por conta disso causa um desconforto maior, tornando-se um método mais dolorido. Maior durabilidade sem pelos

FORMULAÇÃO











FORMULAÇÃO

Cera para depilação

Fase A	gramas
Isoparafina	2
Cera de carnaúba	4
Óleo mineral	15
Ceras de abelhas	39,4
Bréu	40

Fase B	gramas
Triclosan	0,1
Tintura de arnica	1
Tintura de própolis	Î

Aquecer os componentes da fase A ate completa fusão (70°C)

Esfriar ate uns 50°C e adicionar a fase B

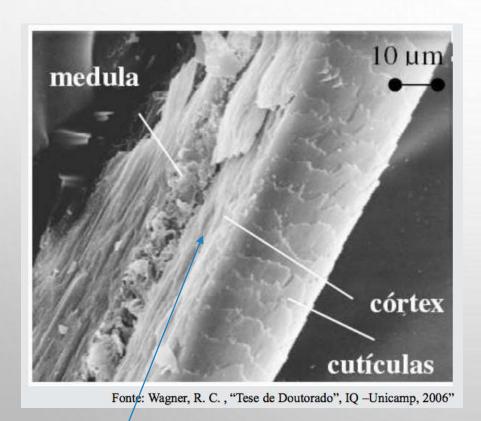
Homogeneizar e envasar ainda quente

Embalagem adequada âmbar/fosca

PRODUTOS HAIR CARE I: XAMPUS E CONDICIONADORES

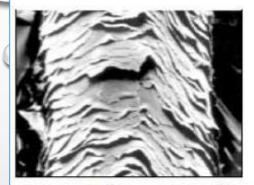
CABELO

O cabelo humano é um fibra natural formada principalmente pela queratina, uma proteína composta por teor elevado de enxofre proveniente da cistina.

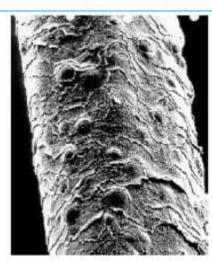


Fonte: http://quimicadoscabelos.blogspot.com.br/

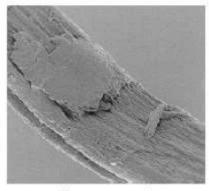
CABELO



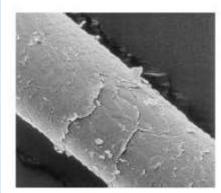
escovação + secador



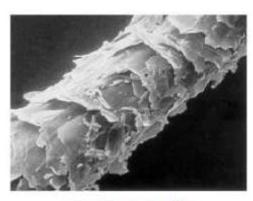
Processos térmicos (ferro de ondulação e chapinhas)



alisamento



elástico

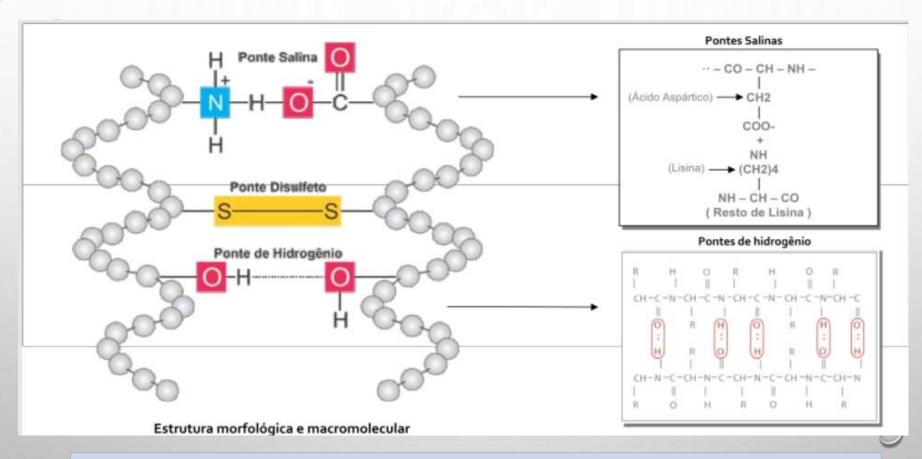


permanente



Uso de secador

LIGAÇÕES QUÍMICAS DO CABELO



Fracas: ligações de hidrogênio – rompidas pela simples ação da água – cabelo modificado mais facilmente quando umedecido.

Força Médias (lônicas) – quebradas com produtos alcalinos ou muito ácidos. Ex.: alisamento. Fortes (entre fibras paralelas de proteínas) – rompidas em processos de alisamento e permanente. Ex. tioglicolato de amônio ou com pH acima de 10.

TIPOS DE CABELO







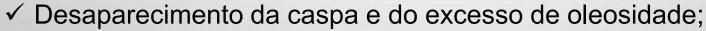
Haste	Reta	Lisa na raiz, com curvatura em "S"	Espiralada desde a raiz
Corte Transversal	Redondo	Ovalado	Achatado
Diâmetro	Regular	Irregular	Muito irregular
Queratina	Uniforme	Distribuição irregular	Distribuição irregular
Filme lipídico	Uniforme	Dificuldade para chegar as pontas	Muita dificuldade para chegar as pontas
	Excesso de oleosidade e frizz	Fios frágeis, ressecados, frisados e sujeitos a quebra	Fios secos, frágeis e quebradiços com aparência seca e opaca
Cabelo saudável	Fios naturalmente hidratados e brilhantes	Cachos definidos, fios maleáveis, hidratados e com brilho	Cachos definidos, fios maleáveis, hidratados e com brilho



PRODUTOS PARA TRATAMENTO E MODIFICAÇÃO DO ASPECTO

Tratamentos cosméticos:

- ✓ Higiene;
- ✓ Condicionamento;
- ✓ Proteção;
- ✓ Restauração do cabelo danificado;
- ✓ Prevenção da alopecia.





Fonte: Atlas do Cabelo, 2010

pH = $4 \rightarrow$ natural para a queratina do cabelo \rightarrow Cutículas perfeitamente planas e alinhadas.

PRODUTOS COSMÉTICOS CAPILARES

<u>Xampus</u>: são formulados para a limpeza dos fios de cabelo e couro cabeludo, podendo tratar esses mesmos fios pela fixação de substâncias específicas na queratina ou ainda no couro cabeludo. Para a retirada de sebo liberadas pelas glândulas sebáceas, células mortas descamadas, resíduos de cosméticos, e sujidades do meio ambiente.



COMPONENTES DO SHAMPOO

- ✓ Água
- ✓ Tensoativo aniônico
- ✓ Tensoativos secundários: estabilizadores de espuma e viscosidade
- ✓ Agentes com propriedades específicas
- ✓ Estabilizantes de formulação: sequestrantes, conservantes e antioxidantes
- ✓ Modificadores dos caracteres organolépticos
- ✓ Ativos

OBS: O sal, quando entra na formulação, encontra-se em pequena quantidade. Não influencia em nada no cabelo. Apenas serve para aumentar um pouco a viscosidade do shampoo.

- Produtos com pH abaixo de 7 são ácidos, selam as cutículas, sem frizz, macios e muito brilhosos (para cabelos secos);
- Produtos com pH acima de 7 são **alcalinos**, abrem a cutícula do cabelo, ressecam os fios, tornando-o frizado (cabelos oleosos).

COMPONENTES DO SHAMPOO



ÁGUA

 RECOMENDADO O USO DE ÁGUA COM BAIXO TEOR BACTERIANO E ISENTA DE ÍONS. ENCAIXAM-SE PERFEITAMENTE A ESTES CASOS A ÁGUA DESTILADA E A ÁGUA DEIONIZADA OU DESMINERALIZADA.

 NOS EUA E EUROPA, A ÁGUA É TRATADA COM CÁLCIO E MAGNÉSIO. NO BRASIL, COM CLORO; COMO A NOSSA ÁGUA É MENOS TRATADA E CONTÉM MENOS ÍONS, UTILIZA-SE CONCENTRAÇÃO DE TENSOATIVO (DETERGENTE) BAIXA, EM TORNO DE 25%;. PRODUTOS IMPORTADOS TEM CONCENTRAÇÃO DE 50 A 75%;

COMPONENTES DO SHAMPOO

TENSOATIVOS

Aniônicos - lauril sulfato de sódio, de amônio, de trietanolamina, LESS

Anfóteros – betaínas, imidazolinicos

Não-iônicos – ésteres de PEG, sorbitano (span, tweens) e alquilamidas

	Vantagem	Desvantagem
Aniônico	excelente limpador	cabelo áspero
Não Iônico	deixa o cabelo maleável	limpa pouco
Anfótero	não irrita os olhos; deixa os cabelos maleáveis	limpa pouco

COMPONENTES DO SHAMPOO

Espessante

Conservantes

Corretivos de pH

Agentes sequestrantes

Opacificante

- Aumentar a viscosidade
- Cloreto de sódio; HPMC, goma xantana, tensoativos (betaínas), carbopol e PEG
- Evitar a contaminação microbiana
- Parabenos (outros solúveis em água)
- Ajustar o pH
- Ácido cítrico, ácido fosfórico, ácido bórico, ácido lático e glicólico
- Formam complexo co íons metálicos e tem efeito sinégicos com os agentes conservantes, além de previnir descoloração do produto
- EDTA
- Conferem ao shampoo um brilho perolado ou aparênca opaca
- álcoois graxos superiores
- Cetílico e o estearílico; estearatos de glicerila, etilenoglicol e propilenoglicol

COMPONENTES DO SHAMPOO

Antioxidante

- inibe a deterioração de alguns ingredientes do produto pela ação do oxigênio
- alfa-tocoferol, BHT

Fragrância e corantes

- Conferir odor e cor agradável
- 0,2 e 0,5%

Ativos

- Ajudar a fortalecer os fios (queratina, colágeno, vitaminas, proteínas)
- Ativos medicamentosos (anticaspa, pediculicida)
- Fitoterápicos (extratos vegetais)
- Filtro solares

Moléculas de tensoativos em solução

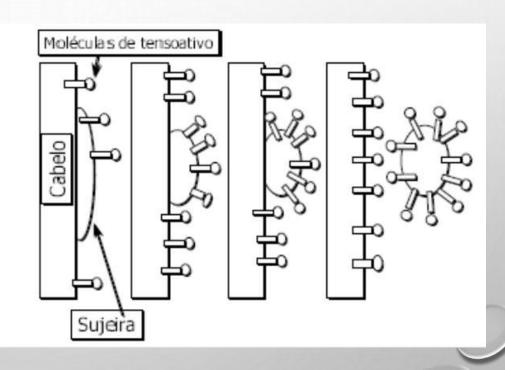
Contato com a haste do cabelo por baixo do óleo separando assim o óleo da haste

Formação das micelas

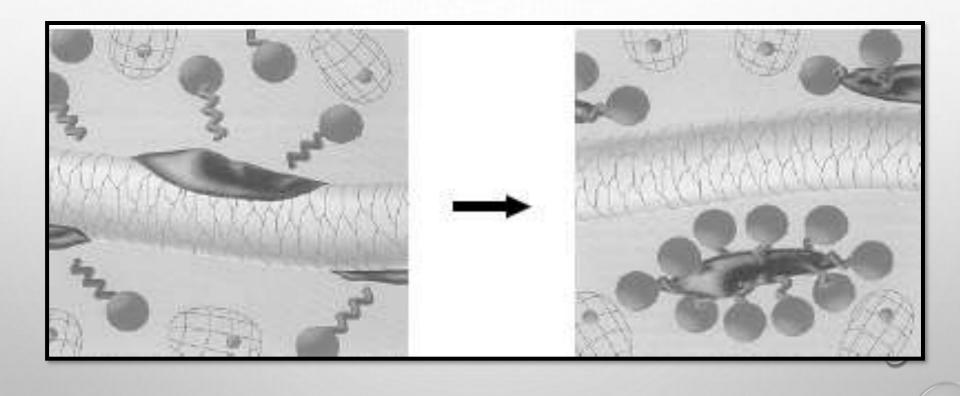
Suspensão e remoção da oleosidade "sujeira"

H₂O para remover por enxágüe

MECANISMO DE LIMPEZA



MECANISMO DE LIMPEZA



TIPOS DE SHAMPOOS



- •Transparente: xampu de limpeza profunda;
- •Perolizado/Translúcido: hidratação intermediária
- •Cremoso/Leitoso: maior poder hidratante.

PROCESSO DE FABRICAÇÃO DOS SHAMPOOS

- - MISTURAS DE TENSOATIVOS, CONSERVANTES E ESSÊNCIAS;
- ADICIONAR ÁGUA VAGAROSAMENTE (+CORANTES [SOL A 1%] +ATIVOS +CONSERVANTES), AGITANDO DE MANEIRA CONTÍNUA;
- AJUSTAR O PH;
- AJUSTAR A VISCOSIDADE (NACL);
- AJUSTAR O VOLUME.

pH de xampus-5,5a7,0 pH de cremes - 4,0 a 5,0

PRODUTOS COSMÉTICOS CAPILARES

<u>Condicionadores:</u> são formulados na forma de solução, emulsão fluida ou creme de natureza **catiônica** para serem usados depois de lavar os cabelos com a função de repor a oleosidade natural da superfície do cabelo retirada durante a lavagem ou tratamento agressivo.

Condicionador

USO DIÁRIO SELA AS ESCAMAS DESEMBARAÇA E DEIXA O CABELO MACIO AGE NA PARTE EXTERNA DO FIO PROTEGE O CABELO DO TEMPO EQUILIBRA O PH DOS FIOS

Máscara

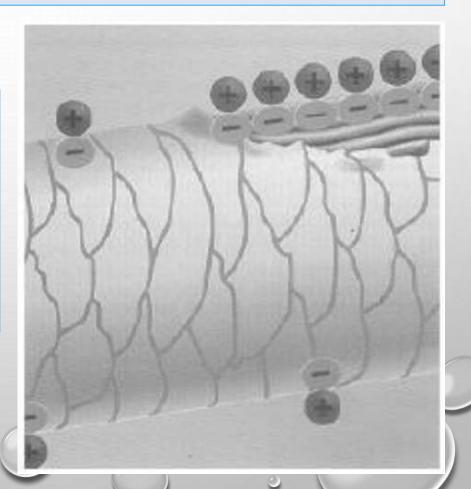
USO SEMANAL OU QUINZENAL
HIDRATA E NUTRE
DÁ FORÇA E BRILHO
AGE NA PARTE EXTERNA E INTERNA DOS FIOS
TRATA CABELOS DANIFICADOS
RECONSTRUI A TEXTURA DOS FIOS

- •Os que são eliminados com o enxague (rinse-out);
- •E os que permanecem após o enxague (leave-in).

CONDICIONADORES

•O efeito condicionador se baseia na deposição ao longo da superfície dos cabelos, dos componentes catiônicos e graxos resistentes ao enxágue subsequente.

•No condicionamento o cabelo fica suave e macio, com redução do efeito estático esvoaçante. Isso se deve à interação da carga positiva do tensoativo catiônico com a carga negativa sobre a fibra capilar deixada pelos xampus ou por danos da própria estrutura das proteínas do cabelo.



CONDICIONADORES

COMPOSIÇÃO

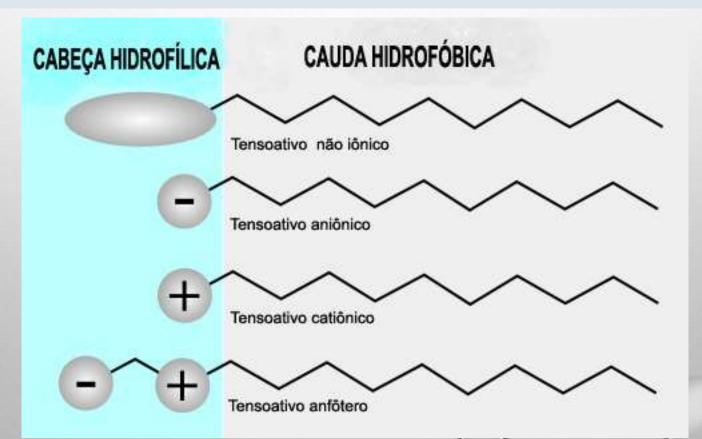
- ✓ Tensoativos catiônicos
- ✓ Agentes lubrificantes
- ✓ Compostos quaternizados
- ✓ Aditivos
- ✓ Fragrâncias
- ✓ Estabilizantes
- ✓ Água
- •Regulação do pH (3,5 a 4,5) → redução do pH na superfície do cabelo, "fechando" um pouco mais as cutículas, minimizando a porosidade.
- •Os cremes capilares sem enxague protegem os cabelos das agressões externas, preservam as cutículas íntegras e formam um filme protetor que simula as cutículas perdidas. Promovem hidratação também e mantém os ativos em contato com o fio até a próxima lavagem.

CONDICIONADORES

COMPOSIÇÃO

Função	Concentração (%)	
Princípio ativo	0 – 1,0	
Condicionador primário	1,0 – 2,0	
Condicionador secundário	0,5-1,0	
Condicionador terciário	0,0-0,5	
Agente controlador de viscosidade	1,0 – 1,5	
Emulsificante	0,5-2,0	
Agente de brilho	0,25 – 2,0	
Ajuste de pH	0,3 – 0,3	
Preservante	0,05 - 1,0	
Fragrância	0,1 – 2,0	
Água	q.s.p. 100%	

- Grupo polar ligado a cadeia carbônica possui carga positiva quando em solução aquosa.
- Possuem substantividade pelo cabelo e pele, conferindo sensorial de maciez.
- São antiestáticos e lubrificantes do cabelo. Alguns catiônicos atuam como bactericidas.
- Conc.: 0,5 a 1,5%



Descrição Química	Aplicação	Propriedades
Ésteres de trietanolamina quaternizados	Condicionadores capilares	Menor efeito de condicionamento Menor substantividade ao cabelo Indicado para emulsionar silicone
Diestearoil hidroxietil amônio metossulfato e glicerídeos de palma.	Condicionadores para cabelos danificados.	É sólido. Bom condicionamento e maciez aos cabelos. Baixa irritação para as mucosas Maior biodegradabilidade Pouco efeito bactericida

		Agente de condicionamento	
Cloreto de cetil trimetil amônio ou Cloreto de cetrimônio	Condicionadores	Substantividade ao cabelo	
		Irritante para as mucosas em concentrações acima de 2% de ativo	
cea into no		Controvérsias em biodegradabilidade	
		Pouco efeito bactericida	
		Maior condicionamento, amaciamento e lubrificação.	
		Substantividade ao cabelo	
		Excelente capacidade de espessamento	
Cioreto de diestearil dimetil amônio	Condicionadores	Irritante para as mucosas em concentrações acima de 2% de ativo Controvérsia em biodegradabilidade	
		Controvérsia em biodegradabilidade	
		Pouco efeito bactericida	
	Condicionadores Cremes	Excelente efeito bactericida	
	para enxágüe	Bom efeito de condicionamento	
Cloreto de estearil	Higiene corporal	Irritante para as mucosas em concentrações	
dimetil benzil amônio	Desodorantes	acima de 2% de ativo	
	Anti-sépticos	Controvérsia em biodegradabilidade	
		Pouca capacidade de espessamento	
		Excelente efeito bactericida	
Cloreto de alquil dimetil	Higiene corporal	Pobre efeito de condicionamento	
etilbenzil amônio ou	Desodorantes	Irritante para as mucosas em concentrações acima de 2% de ativo	
cloreto de benzalcônio	Anti-sépticos	Controvérsia em biodegradabilidade	
		Pouca capacidade de espessamento	
Metossulfato de Berrenii		Agente de condicionamento	
Trimônio e álcool	Condicionadores para cabelos danificados	Excelente capacidade de espessamento e	
cetoest.	capelos danificados	amaciamento	

• São usados como tensoativos secundários em condicionadores de cabelo com propriedades emulsionantes e em shampoos como solubilizantes de fragrâncias, agentes sobreengordurantes e doadores/ estabilizantes de espuma e viscosidade.

Classe Química	Descrição Química	Aplicação	Propriedades
Alquil poligiicosídeos	Lauril poliglucosideo	Shampoos de brilho, uso diário, infantil, anticaspa, antiqueda	Excelente sinergia com tensoativos aniônicos para redução da irritação à pele e aos olhos e para espessamento Tolerância à dureza de água Estabilizante de espuma Alta solubilidade em água É pastoso, devendo ser fundido a 60°
Alcanolamidas	Dietanolamida de ácido graxo de coco 80 Dietanolamida de ácido graxo de coco 90	Shampoos Sabonetes líquidos Banho de	Tolerância à dureza de água Espessante para shampoos Solubilizante para fragrância Estabilizante de espuma Sobreengordurante para a pele Apresentam efeito de substantividade ao cabelo, conferindo penteabilidade a úmido e lubricidade.
Ésteres de etilenoglicois	Mono/ di estearato de etilenoglicol	Shampoos Sabonetes Iíquidos Banho de espuma	Agente doador de brilho pérola Opacificante
Éster de polietileno glicol	Diestearato de PEG 6000 ou PEG 150 diestearate	Shampoos com baixo teor de ativo aniônico Shampoos infantis Sabonetes líquidos	Tolerância à dureza de água Espessante para shampoos É sólido, devendo ser solubilizado em água a 75°C Fornece shampoos transparentes viscosos e na forma de gel.

Descrição Química	Aplicação	Propriedades
Lauril éter sulfato de sódio (LESS)	Shampoos Sabonetes Líquidos Banhos de espuma	Detergência Alto poder espumante Tolerância à dureza de água Baixo grau de irritação à pele Excelente reserva de viscosidade Boa solubilidade em água Disponibilidade/ Baixo custo
Lauril éter sulfato de amônio/ Lauril sulfato de amônio (mistura)	Shampoos de Brilho Shampoos para cabelos secos e danificados Shampoo uso diário Shampoo antiqueda Shampoos anticaspa Shampoo neutralizante Sabonetes líquidos	Alto poder espumante Tolerância à dureza de água Muito baixa irritação à pele Boa reserva de viscosidade Excelente solubilidade em água Brilho no cabelo Libera odor de amônia em pH >7 Estável em pH 4,5 a 6,5 Sinergia em mistura com LESS Menor disponibilidade/ maior custo

- -Usados em shampoos como tensoativos primários.
- -São responsáveis pela limpeza e geração de espuma (bases detergentes).
- -Concentração de ativo aniônico total: 4 a 15%

Descrição Química	Aplicação	Propriedades
Lauril sulfato de Trietanola- mina	Shampoo medicinal Shampoo uso diário Shampoo infantil	Detergência Bom poder espumante Tolerância à dureza de água Muito baixa irritação à pele Baixa reserva de viscosidade Boa solubilidade em água Brilho no cabelo Maior substantividade ao cabelo Estabilidade em ampla faixa de pH Menor disponibilidade/ maior custo
Cocoilisetionato de sódio	Shampoo cabelos secos Sabonetes líquidos e em barra	Detergência Poder espumante semelhante aquele dos sabões, porém tolerante à dureza de água Dispersante de sabões de cálcio. Sensação aveludada na pele Baixa reserva de viscosidade Baixa solubilidade em água produzindo shampoos e sabonetes líquidos opacos Sofre hidrólise em pH abaixo de 4 ou acima de 12 Menor disponibilidade/ maior custo

Descrição Química	Aplicação	Propriedades
Lauril éter sulfato de Trietanola- mina	Shampoo medicinal Shampoo uso diário Shampoo infantil	Detergência Bom poder espumante Tolerância à dureza de água Muito baixa irritação à pele Baixa reserva de viscosidade Excelente solubilidade em água Brilho no cabelo > substantividade ao cabelo Estável em ampla faixa de pH < disponibilidade/ maior custo
Lauril éter sulfossucci- nato de sódio	Shampoo uso diário Shampoo infantil Shampoo antiqueda Shampoo anticaspa	Detergência Bom poder espumante Tolerância à dureza de água Muito baixo grau de irritação à pele e aos olhos Baixa reserva de viscosidade Excelente solubilidade em água

Lauril sulfato de sódio (LSS)	Shampoos para cabelos oleosos e uso veterinário	Maior detergência Alto poder espumante Baixa tolerância à dureza de água Maior grau de irritação à pele Menor reserva de viscosidade Menor solubilidade em água Disponibilidade/ Baixo custo
Lauril sulfato de amônio	Shampoos de Brilho Shampoos para cabelos secos e danificados Shampoo uso diário Shampoos anticaspa Shampoo neutralizante	Detergência Alto poder espumante Baixa tolerância à dureza de água Baixa irritação a pele Menor reserva de viscosidade Boa solubilidade em água Brilho no cabelo Libera odor de amônia em pH >7 Estabilidade em pH 4,5 a 6,5 Sinergia em mistura com LESS Menor disponibilidade/ maior custo

TENSOATIVOS ANFÓTEROS

•Proporcionam espessamento, incremento e estabilidade de espuma, condicionamento e de redução da irritabilidade a pele e aos olhos.

Descrição Química	Propriedades
Cocoamido propil betaína	Excelente estabilizante de espuma Excelente sinergia com tensoativos aniônicos para redução do grau de irritação a pele e aos olhos e aumento do espessamento Agente de condicionamento Substantividade ao cabelo
	Bom estabilizante de espuma
Cocoanfocarboxi glicinato ou cocoanfodiacetato dissodico	Excelente sinergia com tensoativos aniônicos para redução da irritação à pele e aos olhos e para aumento do espessamento
	Agente de condicionamento
Lauroanfoacetato de sódio	Bom estabilizante de espuma
	Excelente sinergia com tensoativos aniônicos para redução da irritação à pele e aos olhos e para aumento do espessamento
	Agente de condicionamento
Di-sódio Lauroanfoadicetato	Bom estabilizante de espuma
	Excelente sinergia com tensoativos aniônicos para redução da irritação à pele e aos olhos e para aumento do espessamento
	Agente de condicionamento
	Cocoamido propil betaína Cocoanfocarboxi glicinato ou cocoanfodiacetato dissodico

AGENTES ESPESSANTES

Álcool cetoestearílico, Monoestearato de glicerila, Óleos mineral e vegetal, Estearato de dietilenoglicol Lanolina

Devem ser incorporados a quente na fase oleosa da emulsão.

Derivados de gomas: hidroxietilcelulose, hidroxipropil celulose Devem ser dispersados na fase aquosa da emulsão.

Espessamento de xampus e condicionadores por hidroxietilcelulose Preparo: devem ser pré-solubilizados em água. Concentração: 0,1 a 1,0%.

Espessamento de xampus e condicionadores por polímeros carboxivinílicos Preparo: dispersar em água por 40 minutos e neutralizar em pH 6 a 7 com trietanolamina ou hidróxido de sódio sob forte agitação.

Concentração de uso: 0,1 a 0,5%

Função: repor a lubricidade natural do cabelo retirada na lavagem.

Componente Oleoso	Função	Concentração	Tipo de shampoo e Condicionador
Lanolina anidra e derivados	Sobrengordurante	Shampoo: 1% Condicionador: 2 a 4%	Cabelos secos, danificados, étnicos
Lecitina Vegetal	Sobrengordurante	Shampoo: 1% Condicionador: 2 a 4%	Cabelos secos, danificados, étnicos
Óleo de jojoba	Sobrengordurante, brilho, tratamento da caspa, estimulante de crescimento capilar	Shampoo: 1% Condicionador: 2 a 4%	Cabelos secos, danificados, étnicos, anticaspa e antiqueda.
Óleo de Copaíba	Cicatrizante, anti-séptico, tratamento da caspa e emoliente	0,5 a 1%	Shampoo anticaspa
Óleo de abacate	Suavidade, maciez	0,5 a 1%	Cabelos secos
Óleo mineral	Lubrificante	0,5 a 1,25%	Condicionadores, produtos étnicos
Esqualano	Lubrificante	0,5 a 1,25%	Condicionadores, produtos étnicos
2- Oleoamido 1,3- Octadecanediol	Ceramida. Nutre e fortifica o cabelo, restauradora, confere resistência ao cabelo.	0,1 a 0,5%	Cabelos secos e quebradiços
Resinas de Perfluorocarbono	Fomblin HC. Lubrificação, brilho maciez	Shampoo: 0,005% (reduz viscosidade)	Cabelos secos, danificados, étnicos

Silicone	Função	Concentração (%)	Tipo de shampoo e Condicionador
Dimeticone (polidimetilsiloxano)	É insolúvel em água, devendo ser emulsionado. Proporciona brilho, maciez, formação de filme, condicionamento	0,5 a 1,5	Cabelos secos, danificados, étnicos, brilho, 2 x 1.
Ciclopentasiloxane	É insolúvel em água, devendo ser emulsionado. Proporciona brilho, maciez, formação de filme, condicionamento. É mais leve que o dimeticone.	0,5 a 1,5	Cabelos secos, brilho, danificados, étnicos
Dimeticonol	É insolúvel em água, devendo ser dispersos em dimeticone ou ciclometicone. Proporciona brilho, maciez, formação de filme, condicionamento	0,5 a 1,5	Cabelos secos, danificados, étnicos reparador de pontas
Dimeticone Copoliol	É solúvel em água. Proporciona brilho, maciez, hidratação, formação de filme, condicionamento. Melhoram a penteabilidade a seco e a úmido. Reduz a irritação aos olhos.	0,5 a 5 (normalmente 1%)	Cabelos secos, danificados, étnicos, 2X1
Trimetilsiloxysilicat e	Possui efeito de long lasting, umectante, formação de filme,	0,5 a 1,5	Cabelos secos, danificados, étnicos, permanentes
Silicone amino funcional	Substantividade, reparação	0,5 a 1,5	Produtos étnicos, cabelos secos e danificados,

Produto	Função	Concentração (%)	Tipo de shampoo e Condicionad or
Polietilenoglicol 14000 Polietilenoglicol 10000 Polietilenoglicol 8000 (PEG 14M, 10M e 8M)	Doadores de corpo e volume para os cabelos finos, brilho, auxiliam no espessamento da formulação.	0,5 a 1,0	Brilho e volume
Poliox (polímeros de peso molecular 100000 a 200000			
Polímeros catiônicos (Poliquaternium 10)	Maleabilidade, corpo, restauração de pontas quebradas	0,1a 1,0	Brilho, volume, cabelos ressecados ou quebradiços.
Proteínas hidrolisadas quaternizadas	Maleabilidade, corpo, restauração de pontas quebradas	0,1 a 1,0	Brilho, volume, cabelos ressecados ou quebradiços.

Proteína	Função	Concentração	Tipo de xampu e
Hidrolisada*			Condicionador
Trigo	Condicionante, controla o equilíbio hídrico	1 a 5%	Cabelos secos,
	dos cabelos danificados, reduz a fragilidade		danificados, étnicos
Seda	Hidratação, condicionamento, toque suave,	1 a 5%	Cabelos secos,
	sedoso, brilho		danificados, étnicos
Leite	Um ectante comparável ao hidrolisado de	1 a 5%	Cabelos secos,
	colágeno, substantivo e condicionante.		danificados, étnicos.
Aveia	Suavidade, maciez, sedosidade, retém	1 a 5%	Cabelos secos,
	mais de 50% de umidade a baixas		danificados, étnicos,
	um idades relativas quando comparado com		quebradiços.
	colágeno hidrolisado		

^{*}e derivados (aminoácidos e copolímeros com silicone e polivinilpirrolidona)

Alga marinha Regula a umidade, melhora as propriedades mecânicas e diminui a fragilidade. Forma película resistente a oleosidade, reduzindo a velocidade de espalhamento do sebo sobre o cabelo. Queratina Lubrificante, componente do cabelo Lubrificante, componente do cabelo Frodutos étnicos, cabelos secos e danificados, alisantes Elastina maciez, condicionamento, formam filme, ação umectante, elasticidade, hidratação Colágeno maciez, condicionamento, formam filme, ação umectante, elasticidade, hidratação Cabelos secos, danificados, étnicos Cabelos secos, danificados, étnicos				
velocidade de espalhamento do sebo sobre o cabelo. Queratina Lubrificante, componente do cabelo 1 a 5% Produtos étnicos, cabelos secos e danificados, alisantes Elastina maciez, condicionamento, formam filme, ação umectante, elasticidade, hidratação Colágeno maciez, condicionamento, formam filme, 1% a 5% Cabelos secos, danificados, étnicos	Alga marinha	197	1 a 3%	- 39
Queratina Lubrificante, componente do cabelo Lubrificante, componente do cabelo 1 a 5% Produtos étnicos, cabelos secos e danificados, alisantes Elastina maciez, condicionamento, formam filme, ação umectante, elasticidade, hidratação Colágeno maciez, condicionamento, formam filme, 1% a 5% Cabelos secos, danificados, étnicos Cabelos secos,		película resistente a oleosidade, reduzindo a		
Queratina Lubrificante, componente do cabelo 1 a 5% Produtos étnicos, cabelos secos e danificados, alisantes Elastina maciez, condicionamento, formam filme, ação um ectante, elasticidade, hidratação 1% a 5% Cabelos secos, danificados, étnicos Colágeno maciez, condicionamento, formam filme, acceptado de la secos, danificados de la secos, da secos, danificados de la secos, danificados de la		velocidade de espalhamento do sebo sobre		
Elastina maciez, condicionamento, formam filme, ação umectante, elasticidade, hidratação danificados, étnicos Colágeno maciez, condicionamento, formam filme, 1% a 5% Cabelos secos,		o cabelo.		
Elastina maciez, condicionamento, formam filme, ação umectante, elasticidade, hidratação danificados, étnicos Colágeno maciez, condicionamento, formam filme, 1% a 5% Cabelos secos,	Queratina	Lubrificante, componente do cabelo	1 a 5%	Produtos étnicos, cabelos
Elastina maciez, condicionamento, formam filme, ação umectante, elasticidade, hidratação danificados, étnicos Colágeno maciez, condicionamento, formam filme, 1% a 5% Cabelos secos,				secos e danificados,
ação um ectante, elasticidade, hidratação danificados, étnicos Colágeno maciez, condicionamento, formam filme, 1% a 5% Cabelos secos,				alisantes
Colágeno maciez, condicionamento, formam filme, 1% a 5% Cabelos secos,	Elastina	maciez, condicionamento, formam filme,	1% a 5%	Cabelos secos,
		ação um ectante, elasticidade, hidratação		danificados, étnicos
ação um ectante, elasticidade, hidratação danificados, étnicos	Colágeno	maciez, condicionamento, formam filme,	1% a 5%	Cabelos secos,
		ação um ectante, elasticidade, hidratação	Yo.	danificados, étnicos

AGENTES UMECTANTE: BRILHO E UMECTAÇÃO

lasse Química	Descrição Química	Aplicação	Propriedades	
Poliglicois	PEG 400	Xampus, Sabonetes Iíquidos, banho de espuma e shower gel	Tolerância à dureza de água Estabilizante de espuma Umectante Agente de brilho para o cabelo	
	Propilenoglicol	Shampoos, sabonetes líquidos	Tolerância à dureza de água, Estabilizante de espuma Umectante	
Glicóis	Glicerina	Xampu, sabonete, condicionador e produtos reparação	Higroscópico	

Extrato	Propriedade	Tipo de shampoo ou condicionador
Aciano	Neutraliza o amarelo dos cabelos brancos	cabelos grisalhos
Aloe vera pó 200:1 (babosa, caraguatá de jardim).	Umectante, tonificante, emoliente, cicatrizante, refrescante	Brilho, fortalecimento
Algas marinhas	antiseborréico	Cabelos oleosos
Camomila	clareador dos cabelos loiros, emoliente, antisséptica, calmante, anti-inflamatória,	Cabelos loiros, anticaspa
Calêndula (mal me quer)	Antinflamatória, anti-séptica, antialérgica, cicatrizante	Shampoo suave, cabelos oleosos
Hamamelis (Hamamélida, flor de inverno, aveleira de feiticeira)	Vasoconstritor, adstringente, tônico, refrescante, sedativo	loção tônica e shampoos para cabelos oleosos
Henna	Condicionadora, brilho, volume	Brilho, volume

ANTICASPA

Ácido salicílico: 3%

Enxofre: 10%

Sulfeto de selênio: 1%

Piritionato de zinco: 2% Octopirox: 1%

cetoconazol: 2%

<u>ANTIQUEDA</u>

Tintura de jaborandi: vasodilatador

Ácido salicílico e glicirrízico: queratolítico

Extrato de salvia: adstringente, tônico,

anti-seborréico, estimulante.

Tintura de capsicum: tônico estimulante e

anti-inflamatório

ANTIOLEOSIDADE

Extrato de algas marinhas – antisseborréico.

Extrato de calêndula: anti-inflamatório, antisséptico, antialérgico, cicatrizante

Extrato de hera: detergente pilossebáceo.

Extrato de aquiléia, agrião, capuchina: ação antigordura

Extrato de camomila: antiinflamatório, antisséptico, calmante, clareador dos

cabelos loiros.

Vitamina B6 (cloridrato de piridoxina): controla a secreção oleosa.

VITAMINAS

C (ácido	Antioxidante, anti nitrosante	0,1 a 0,5	todos
ascórbico)			
E (tocoferol)	Antioxidante	0,1 a 0,5	todos
E-acetato	um ectante, protege da radiação UV,	0,25 a 2	Cabelos secos e
	antiradicais livres e antioxidante.		danificados
H (D-biotina)	Antiqueda	0,2 a 1	Produtos antiqueda
Phytantriol	Aumenta a deposição dos aminoácidos	0,1 a 0,25	Cabelos fracos e
	e outros ativos. Protege contra danos		quebradiços, secos
	mecânicos. Previne pontas duplas.		xampu fortalecedor.
PP	Estimulante capilar e antiseborréico.	0,25 a 1	Cabelos secos e
(nicotinamida	Efeito de aquecimento sobre a pele e		ressecados, antiqueda,
	cabelo. Vasodilatador.		oleosos.

VITAMINAS

Vitamina	Propriedade	Concentração de uso (%)	Tipo de xampu ou condicionador
A- Palmitato	Reduz a escamação, hidratante para cabelos e pele.	0,25 a 1	Cabelos fracos e quebradiços, xam pu fortalecedor.
B 5 (D-pantenol)	Um ectante de longa duração para pele e cabelo, previne dano causado pelo secador, fortalecedor. Nutre os cabelos e previne a formação de pontas duplas. Possui efeito de formação de filme, condicionador, dá brilho.	0,25 a 1	xam pu nutritivo, fortalecedor, brilho, cabelos fracos e quebradiços, secos, tintos, ressecados.
Etil pantenol	Um ectante de longa duração para pele e cabelo, penetra nos cabelos virgens, prevenindo a quebra.	0,5 a 1	Cabelos longos e finos, brilho
B 6 (cloridrato de pirodoxina)	Controla a secreção oleosa	0,2 a 0,25	cabelos oleosos

ESTABILIZANTES

CONSERVANTES

Conservantes mais utilizados: DMDM hidantoína, mistura de fenoxietanol e parabenos, imidazolidinil uréia, mistura de fenoxietanol e metilisotiazolinona.

SEQUESTRANTES

EDTA dissódico e tetrassódico e citrato de sódio

ANTIOXIDANTES

BHT e Vitamina E.

OPACIFICANTE/PEROLIZANTE

glicol estearato e glicol diestearato

PRINCIPAIS PROBLEMAS E CORREÇÕES DE SHAMPOOS E CONDICIONADORES

Espuma: adequar quantidade de tensoativos aniônicos, não iônicos e anfotéricos nos xampus.

<u>Fragrância:</u> em xampus, usar hidrossolúvel ou pré-solubilizada em tensoativos.

Aparecimento de anel amarelo no fundo do frasco (ferro): usar sequestrante (EDTA).

Precipitação devido à dureza de **água**: usar tensoativo tolerante à dureza de água e deionizar a água.

Turvação: pode ser devido à fragrância, tensoativos ou substâncias pouco solúveis em água, óleos, excesso de sal ou sal contendo carbonato de magnésio, interação tensoativo aniônico com betaína.

Viscosidade: caso seja baixa, ajustar inicialmente com sal, o qual não sendo possível, adicionar amida, betaína, ésteres etoxilados, polímeros.